



SERPAZ – Serviço de Paz

“A maior fraqueza da violência é que ela é uma espiral descendente, que busca a coisa mesma que procura destruir. No lugar de diminuir o mal, multiplica o mal. Através da violência, você pode assassinar o mentiroso, mas não pode assassinar a mentira, nem estabelecer a verdade. Pela violência, você assassina quem odeia, mas não pode assassinar o ódio. Dando violência por violência multiplica-se a violência, somando-se escuridão ainda mais profunda a uma noite destituída de estrelas. A escuridão não pode afastar a escuridão, apenas a luz pode fazer isso. Ódio não pode afastar ódio, apenas o amor pode fazer isso.”

Martin Luther King Jr

O SERPAZ é uma Organização Não Governamental. Sua identidade jurídica é de Associação sem fins lucrativos, fundada em 06 de agosto de 2004. Provém de um movimento iniciado em 1978, durante a ditadura militar, para lutar contra a arbitrariedade do militarismo e em prol da justiça e da democracia. Figuras ilustres como: Dom Helder Câmara, Jaime Wright, Dom Evaristo Arns, Walter Altmann, Domingos Barbé, Richard Wangen contribuíram com suas ações e idéias para a formação desse movimento.

Os objetivos da instituição são:

- a) A educação para a paz, fomentando uma cultura de paz;
- b) Promover a paz entre as pessoas, facultando a concretização dos direitos humanos, possibilitando a igualdade de gênero, fazendo frente à discriminação, ampliando a inclusão social;
- c) Promover movimentos que desencadeiem legislação antibelicista, que visem ao desarmamento e que impeçam a fabricação e o uso de minas terrestres;
- d) Promover a resolução não-violenta de conflitos;
- e) Objeção de consciência;
- f) Atuar em solidariedade a países e grupos em guerra;
- g) Em situações de guerra, atuar para que seja impedida a participação de crianças;
- h) Promover a liberdade quanto à orientação sexual;
- i) Lutar pela defesa dos direitos indígenas e do seu empoderamento;
- j) Apoiar as ações de outras organizações com foco na educação para a paz.

Para alcançar seus objetivos o SERPAZ desenvolve, entre outras, as seguintes ações:

- a) Prestar assessoria técnica especializada às instituições públicas e privadas na área de projetos, avaliação, planejamento, administração e gerenciamento
- b) Prestar serviço jurídico para orientar e defender o meio ambiente, o direito de minorias sociais e étnicas, os direitos individuais e coletivos difusos e do consumidor, o patrimônio arquitetônico e cultural, bem como mover ações civis públicas e outras ações judiciais de denúncia e defesa desses direitos
- c) Firmar termos de parcerias, convênios e contratos para prestação de serviços ao poder público e instituições privadas, ou acordos que possam contribuir para atingir os objetivos a que se propõe
- d) Promover e executar projetos, objetivando estudos científicos, divulgação, participação em congressos, estágios e cursos, no Brasil e exterior, no sentido de promover uma cultura da paz
- e) Promover estudos nos campos do direito, da antropologia, da saúde, da economia, da teologia, do meio ambiente, da agricultura e demais áreas do conhecimento vinculada aos seus objetivos
- f) Organizar serviços de documentação e informação, podendo para tal produzir, editar, distribuir e divulgar livros, revistas, jornais, vídeos, programas de rádio-difusão, fotos, fitas, discos e materiais diversos de informática
- g) Realizar, organizar e promover eventos culturais através de reuniões, círculos de estudos, assembléias, conferências, debates, cursos, palestras, seminários, sessões de filmes, concertos, recitais, montagem e apresentação de peças teatrais, atos recreativos, sempre buscando resgatar e difundir a cultura da paz
- h) Distribuir produtos e serviços originários da própria entidade ou de terceiros, vinculados aos objetivos da entidade.

- PAV – Projeto Alternativas à Violência – Criado em 1975 pelos Quakers, em Nova Iorque, atualmente presente em mais de 30 países, no Brasil desde o ano de 2000. É um programa de oficinas de 20 horas cada (Básica, Avançada e Formação de Facilitadores e Facilitadoras). Cada pessoa participante, através de exercícios de afirmação, jogos animados destinados a construir comunidade, sóciodramas de situações de conflito, e a prática de técnicas simples para uma comunicação efetiva e afetiva, poderá verificar as causas da violência e procurar ações alternativas a elas, desenvolvendo a auto-estima, autoconfiança, a solidariedade e cooperação. A filosofia central do PAV é o Poder Transformador. É a aceitação de que existe um poder que é capaz de transformar situações e comportamentos violentos e destrutivos em experiências libertadoras, construtivas e cooperativas. Está presente em cada pessoa e entre nós para sermos construtores e construtoras da paz onde estivermos. Oficina Básica: focaliza a construção de uma comunidade de confiança entre pessoas que então trabalham as habilidades básicas de resolução de conflitos. Oficina Avançada: examina as causas

subjacentes da violência (poder, raiva, medo) e focaliza um tema escolhido pelas pessoas participantes. Oficina Formação de Facilitadores e Facilitadoras: focaliza o aprender a trabalhar como parte de uma equipe de liderança, aprender a dar e receber *feedback*, desenvolver autoconfiança como líder e aprender a facilitar facilitando;

- AAP – Ajude a Aumentar a Paz – é um programa do *American Friends Service Committee*, que ensina abordagens não-violentas na resolução de conflitos e na transformação social. Através de oficinas de três dias, e de atividades de manutenção, as pessoas participantes constroem habilidades para resolver conflitos sem violência; analisam o efeito das injustiças sociais nas suas vidas e nas vidas de outras pessoas; trabalham na tomada de ações para mudanças positivas, não-violentas, pessoais e sociais. As três oficinas de AAP – Básico, Avançado e Treinamento para Facilitadores e Facilitadoras – objetivam aumentar os níveis de desenvolvimento de habilidades. As pessoas participantes têm a oportunidade de terminar essas séries e tornarem-se elas próprias facilitadoras de AAP. Todas as oficinas de AAP utilizam atividades que possibilitam interação e discussões, para ajudar a quem participa a construir comunidade, desenvolver habilidades interpessoais, analisar as forças sociais que contribuem para a violência e visualizar os passos que possam levar a um mundo mais justo. As atividades dentro da rede de trabalho AAP ajudam quem participa a mover-se da visualização de mudanças pessoais e sociais, para a tomada de ação rumo às mudanças.
- Campanha Paz é a Gente que Faz – o objetivo da campanha lançada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com o **SERPAZ** e outras organizações, é propor uma reflexão profunda sobre as causas da violência que nos cerca e destacar ações que contribuam para a afirmação de valores constitutivos de uma cultura de paz. Se cada grupo social ou cidadão perceber a violência como uma prática que pode ser superada a partir das nossas escolhas cotidianas, estaremos semeando alternativas que nos ajudarão a vencer a paralisia motivada pelo medo, e a recusar a banalização da vida e da morte. As oficinas são realizadas em qualquer município do Estado do RS, para um público de 30 a 40 pessoas, com o tempo mínimo de duração 4 horas e no máximo 8 horas. A temática trabalhada é a respeito da Cultura de Paz e Resolução Não-violenta de Conflitos.

Atividades desenvolvidas no ano de 2005

Fevereiro

- 18/02/2005 – Educação para Paz – Resolução de Conflitos – Colégio São José São Leopoldo – RS. Participantes: 22 pessoas.

Abril

- 01 à 03/04/2005 – Oficina Básica de PAV – Escola Superior de Teologia – São Leopoldo – RS. Participantes: 20 pessoas. (anexo 01)
- 08 à 10/04/2005 – Oficina Básica de PAV – Santa Cruz do Sul – RS. Participantes: 15 pessoas. (anexo 02)

Mai

- 06 à 08/05/2005 – Oficina Básica de PAV – Schroeder – SC. Participantes: 13 pessoas. (anexo 3)
- 14 à 15/05/2005 – Oficina Básica de PAV – CEPA – São Leopoldo – RS. Participantes: 16 pessoas. (anexo 4)
- 22 à 25/05/2006 – Oficina Avançada de PAV – Escola E. M. Bandeirante – Guaporé – RS. Participantes: 20 pessoas. (anexo 5)

Junho

- 03 à 05/06/2005 – Oficina Avançada de PAV – Escola Superior de Teologia – São Leopoldo – RS. Participantes: 17 pessoas. (anexo 06)
- 25 à 26/06/2005 – Oficina Básica de PAV – São Leopoldo – RS. Participantes: 15 pessoas. (anexo 7)

Julho

- 02/07/2005 – Educação para Paz – Resolução de Conflitos – SETREM – Três de Maio – RS. Participantes: 15 pessoas.
- 09 à 10/07/2005 – Oficina Básica de PAV – Escola Superior de Teologia – São Leopoldo – RS. Participantes: 15 pessoas. (anexo 8)

Agosto

- 26 à 28/08/2005 – Oficina Avançada de PAV – ASPA - Apoio, Solidariedade e Prevenção à AIDS – São Leopoldo – RS.

Setembro

- 02 à 04/09/2005 – Oficina de Formação de Facilitadores e Facilitadoras – Escola E. M. Bandeirante – Guaporé – RS.

- 10 à 11/09/2005 – Oficina Básica de PAV – Escola João Goulart – São Leopoldo – RS. Participantes: 20 pessoas. (anexo 09)
- 09 à 11/09/2005 – Oficina Avançada de PAV – ASPA - Apoio, Solidariedade e Prevenção à AIDS – São Leopoldo – RS.

Outubro

- 28 à 30/10/2005 – Oficina de Formação de Facilitadores e Facilitadoras – São Leopoldo – RS. (anexo 10)

Novembro

- 04 à 6/11/2005 – Acampamento da Paz em Guaporé – RS.
- 07 à 11/11/2005 – Oficina Básica de AAP – Escola João Goulart Vila Brás – SEMUSP – São Leopoldo – RS.
- 11 à 13/11/2005 – Oficina de Formação de Facilitadores e Facilitadoras – ASPA - Apoio, Solidariedade e Prevenção à AIDS – São Leopoldo – RS.
- 21 à 25/11/2005 – Oficina Básica de PAV – Escola Municipal Olimpio Albrecht Viana – São Leopoldo – RS. Participantes: 14 pessoas. (anexo 11)

Dezembro

- 30/11 à 2/12/2005 – Oficina Básica de PAV – COMDICA de Guaporé – RS.

Atividades desenvolvidas no ano de 2006

Fevereiro

- 26 à 28/02/2006 – Oficina Básica de PAV – Escola Maria de Mathias – Altamira – Pará. Participantes: 17 pessoas. (anexo 01)

Março

- 07 à 14/03/2006 – Oficina Básica de PAV – Presídio de Altamira – CRRA – Pará. Participantes: 19 pessoas. (anexo 02)
- 09/03/2006 – Assessoria a Comunidade Santa Luiza – Altamira – Pará.
- 12/03/2006 – Oficina Sensibilização por uma Cultura de Paz – Altamira – Pará.
- 17 à 19/03/2006 – Oficina Básica de PAV – Cidade de Placas – Pará.

Mai

- 18 à 19/05/2006 – Oficina Básica de PAV – Fundação de Atendimento Sócio Educativo (FASE) – Novo Hamburgo – RS. (anexo 04 e 04.1)

Junho

- 02 à 04/06/2006 – Oficina Básica de PAV – Escola E. M. Bandeirante – Guaporé – RS.
- 07/06/2006 – Assessoria Seminário em Marques de Souza – Marques de Souza – RS.
- 10/06/2006 – Mini Oficina do AAP – Juventude Evangélica de Sapucaia do Sul – RS. Participantes: 18 pessoas.
- 23 à 25/06/2006 – Oficina Básica de PAV – Escola E. M. Bandeirante, com alunos, em Guaporé – RS.
- 27 à 28/06/2006 – Oficina Básica de PAV – Escola E. M. Bandeirante, com professores, em Guaporé – RS. (anexo 05)

Julho

- 10 à 14/07/2006 – Oficina Básica de PAV – Escola E. M. Bandeirante, com alunos, em Guaporé – RS.

Agosto

- 01 à 04/08/2006 – Assessoria sobre Direitos Humanos – Programa Juventude Cidadã – FGB - Fundação Gema Brasil – São Leopoldo – RS.
- 08 à 11/08/2006 – Assessoria sobre Direitos Humanos – Programa Juventude Cidadã – FGB - Fundação Gema Brasil – São Leopoldo – RS. Participantes: 18 pessoas.
- 23 à 25/08/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola João Belchior Marques – Porto Alegre – RS. Participantes: 24 pessoas. (anexo 06)

- 26 à 27/08/2006 – Oficina Básica de PAV – Escola Superior de Teologia – São Leopoldo – RS. Participantes: 12 pessoas.
- 31/08/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola E. M. Bandeirante – Guaporé – RS. Participantes: 30 pessoas.

Setembro

- 06/09/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Associação Meninos de Progresso – São Leopoldo – RS. Participantes: 18 pessoas.
- 23/09/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Helena Câmara – São Leopoldo – RS. Participantes: 19 pessoas.

Outubro

- 11/10/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Clube Aliança – Barros Cassal – RS. Participantes: 29 pessoas.
- 21/10/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Helena Câmara – São Leopoldo – RS. Participantes: 20 pessoas.

Novembro

- 11/11/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Helena Câmara – São Leopoldo – RS. Participantes: 20 pessoas.
- 28/11/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Júlio Cezar Ribeiro de Souza – Alvorada – RS. Participantes: 25 pessoas.
- 28/11/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Maurício Sirotsky Sobrinho – Alvorada – RS. Participantes: 48 pessoas.
- 29/11/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Maurício Sirotsky Sobrinho – Alvorada – RS. Participantes: 35 pessoas.

Dezembro

- 01/12/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Maurício Sirotsky Sobrinho – Alvorada – RS. Participantes: 36 pessoas.
- 09/12/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Escola Helena Câmara – São Leopoldo – RS. Participantes: 13 pessoas.
- 20/12/2006 – Campanha Paz é Gente que Faz – Horta Comunitária Joana de Angelis – Novo Hamburgo – RS. Participantes: 27 pessoas.